



UMA ANÁLISE SOBRE A PREVALÊNCIA DE FATORES ASSOCIADOS AOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTOS SUICIDAS EM JOVENS ADULTOS.

AN ANALYSIS OF THE PREVALENCE OF FACTORS ASSOCIATED WITH MENTAL DISORDERS AND SUICIDAL BEHAVIORS IN YOUNG ADULTS.

Thiozano Afonso de Carvalho¹, Beatriz Lívia Cavalcante Duarte², Magna Jaíne Alves de Brito³, Anubes Pereira de Castro⁴, Nozângela Maria Rolim Dantas⁵

RESUMO – O presente estudo vem demonstrar a prevalência de comportamentos suicidas na população considerada adulto jovem (faixa etária que vai de 19 a 29 anos). Os transtornos mentais estão ganhando cada vez mais espaço na sociedade, milhões de indivíduos são acometidos todos os dias com algum tipo de disfunção mental. Todavia, muitos adultos começam a mostrar atitudes suicidas em diferentes níveis de atuação. O suicídio é uma das causas mais frequentes de morte entre jovens e adultos no mundo todo, e está condicionada a diversos fatores, como o desemprego, a desilusão amorosa e a baixa autoestima, entre outros. O trabalho tem por objetivo ressaltar a importância de se falar sobre saúde mental e suicídio, mostrando que muitos jovens e adultos estão sofrendo com a problemática, e não procuram o apoio necessário. Trata-se de um estudo exploratório, mediante a uma revisão da literatura científica, de abordagem qualitativa, no qual foram utilizadas duas bases de dados para o embasamento da pesquisa de referência sobre o tema, entende-se: Biblioteca Virtual de Saúde e Scientific Electronic Library Online. Definiram-se os termos “Suicídio” AND “Adultos” para busca, tendo escolhidos os estudos publicados nos últimos cinco anos, escritos em português e disponível na íntegra para o acesso, e excluíram-se artigos que não tinham relação com o objeto de estudo da pesquisa. Têm-se discutido muito sobre os problemas referentes à saúde mental, e isso mostra tamanha importância dada ao tema em questão. O suicídio vem deixando muita vítima pelo mundo todo, são várias as questões que podem ser gatilhos para essas pessoas chegarem a idealização do ato. Muitos estudos tentam encontrar possível relação entre os problemas relacionados à mente humana e fatores que possam desencadear uma ação de tirar a vida abruptamente, e esses estudos mostram que o problema do suicídio tem sido relacionado a múltiplos fatores sociais, culturais, econômicos e ambientais. Os ambientes de escala social, educativo e de trabalho e o acesso aos serviços de saúde podem ser identificados como principais fontes estressoras psicossociais e ambientais. Os jovens adultos são os mais carentes de atenção, na perspectiva de buscar apoio necessário, pois estão numa fase onde eles tendem a ser independente, e responsável por suas atitudes, e isso faz com que ele passe por uma crise de consciência e comecem a repensar seus atos, e, portanto, acaba sendo um gatilho, levando muitas das vezes ao uso abusivo de álcool e alguns narcóticos. Contudo, se faz necessário um aprofundamento em relação ao estudo sobre o suicídio, sobre os distúrbios mentais e como ele está cada vez mais atuante no contexto social, e causando sérios danos ao ser humano. Existe uma rede de atenção as pessoas com algum tipo de transtorno mental, que seriam os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS), que abrange todas as demandas dessa área, e que são responsáveis pelo apoio a indivíduos que

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Cajazeiras, Paraíba, Brasil. Email: Theo.tec.enf.carvalho@gmail.com.

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Cajazeiras, Paraíba, Brasil. Email: beatrizcavalcante10830@gmail.com.

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Cajazeiras, Paraíba, Brasil. Email: magnabrito10@gmail.com.

⁴Docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Líder do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail: anubescastro@gmail.com.

⁵Docente da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG. Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/ CNPq. E-mail: nozangela@gmail.com.

estão passando por algum momento difícil, ajudando-o, dando o suporte necessário para que ele não chegue ao extremo de querer cometer o suicídio.

Palavras-chave: Suicídio. Transtornos mentais. Adulto jovem.

ABSTRACT - The present study demonstrates the prevalence of suicidal behaviors in the population considered young adult (age group ranging from 19 to 29 years). Mental disorders are gaining more and more space in society, millions of individuals are affected every day with some type of mental dysfunction. However, many adults begin to show suicidal attitudes at different levels of performance. Suicide is one of the most frequent causes of death among young people and adults worldwide, and is conditioned by several factors, such as unemployment, love disillusionment and low self-esteem, among others. The work aims to emphasize the importance of talking about mental health and suicide, showing that many young people and adults are suffering with problems, and do not seek the necessary support. This is an exploratory study, through a review of the scientific literature, with a qualitative approach, in which two databases were used to support the reference research on the subject, namely: Virtual Health Library and Scientific Electronic Library Online. The terms “Suicide” AND “Adults” were defined for search, having chosen the studies published in the last five years, written in Portuguese and available in full for access, and articles that had no relation to the object of study were excluded. of research. There have been a lot of discussions about problems related to mental health, and this shows such importance given to the topic in question. Suicide has left a lot of victims all over the world, there are several issues that can be triggers for these people who came up with the idealization of the act. Many studies have tried to find a possible relationship between problems related to the human mind and factors that can trigger an abruptly taking life action, and these studies show that the problem of suicide has been related to multiple social, cultural, economic and environmental factors. Social, educational and work environments and access to health services can be identified as the main sources of psychosocial and environmental stressors. Young adults are the most needy of attention, in the perspective of seeking necessary support, as they are at a stage where they tend to be independent, and responsible for their attitudes, and this causes them to go through a crisis of conscience and begin to rethink their actions, and therefore ends up being a trigger, often leading to alcohol abuse and some narcotics. However, it is necessary to deepen in relation to the study on suicide, on mental disorders and how it is increasingly active in the social context, and causing serious damage to human beings. There is a network of care for people with some type of mental disorder, which would be the Psychosocial Care Centers (CAPS), which covers all the demands of this area, and who are responsible for supporting individuals who are going through some difficult time, helping him, giving the necessary support so that he does not reach the extreme of wanting to commit suicide.

Keywords: Suicide. Mental disorders. Young adult.